



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**



**ADVERTÊNCIA**

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

**RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO**

**1. INFORMAÇÕES FACTUAIS**

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº	
26 NOV 2017 - 10:00 (UTC)		SERIPA II		IG-153/CENIPA/2017	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
INCIDENTE GRAVE		[LOC-G] PERDA DE CONTROLE NO SOLO		NIL	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	
PISTA DE POUSO EVENTUAL - FAZENDA CAMBARÁ)		CORRENTINA		BA	
				COORDENADAS	
				13°30'40"S 045°50'15"W	

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-SGO	AIR TRACTOR	AT - 502B
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
SERRANA AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA - EPP	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

### 1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou de uma área de pouso para uso aeroagrícola, na sede da Fazenda Cambará, no município de Correntina, BA, às 09h40min (UTC), para realizar um voo de pulverização, em uma área nas proximidades, com um piloto a bordo.

Com vinte minutos de voo, ao efetuar o pouso no mesmo local da decolagem, a aeronave perdeu a reta para a direita, durante a corrida após pouso, saindo pela lateral direita da pista.

A aeronave adentrou em uma plantação de soja, colidindo as pás da hélice e o *spinner* contra o solo.

A aeronave parou a aproximadamente vinte metros da lateral direita da pista.

A aeronave teve danos leves. O piloto saiu ileso.

Não houve danos a terceiros.



Figura 1 - Aeronave no local da ocorrência.

### 2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Segundo o relato do piloto, no momento da ocorrência, as condições meteorológicas eram favoráveis para a realização do voo, com visibilidade acima de 10km, sem nebulosidade e vento de intensidade calma.

A aproximação para o pouso ocorreu de acordo com o previsto no manual de operações da aeronave.

O pouso foi realizado na cabeceira 36 da área de pouso para uso aeroagrícola da Fazenda Cambará.

As operações de pouso e decolagem eram sempre realizadas utilizando-se a cabeceira 36, uma vez que existiam obstáculos nas proximidades da cabeceira oposta (Figura 2).

A área de pouso para uso aeroagrícola não contava com o auxílio de uma biruta aeronáutica para indicação de direção e intensidade do vento.

Na corrida após o pouso, o piloto perdeu o controle direcional do avião, saindo da pista para a direita. O avião parou fora dos limites da pista, apresentando danos leves.

Uma falha operacional na atuação dos comandos da aeronave pelo piloto originou a perda do controle direcional, durante a corrida após o pouso.

Não foi relatada nenhuma anormalidade na aeronave que pudesse ter prejudicado o desempenho do tripulante no pouso.

As informações prestadas pelo piloto e os danos no conjunto de hélices provocados pelo toque das três pás no solo mostram que houve a atuação dos freios, após a aeronave ter saído da pista, próximo do local onde houve a parada total.

O piloto obteve a Licença de Piloto Privado em 1996 no Aeroclube de Ribeirão Preto, SP, e contava com aproximadamente 4.000 horas totais de voo, sendo cerca de 1.000 horas no modelo da ocorrência, tendo voado aeronaves dos seguintes modelos: *GRUMAN, TRUSH, PAWNEE, BRAVE 300, BRAVE 375, CESSNA 180, EMB 201/202 e AIR TRACTOR.*

Na data da ocorrência, apesar de constar no Sistema Integrado de Informações da Aviação Civil (SACI) que o operador da aeronave era a AMERICASUL AEROAGRICOLA LTDA E OUTRA, havia um arrendamento operacional do avião em nome da empresa SERRANA AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA - EPP (real operador), com quem os profissionais do SIPAER tiveram contato durante a investigação.



Figura 2 - Obstáculos na cabeceira oposta.

### 3. CONCLUSÕES

#### 3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com a habilitação Piloto Agrícola Avião (PAGA) válida;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram favoráveis à realização do voo;
- h) o piloto perdeu o controle direcional da aeronave na corrida do pouso;
- i) próximo da parada total da aeronave, houve o toque das pás da hélice no solo;

- j) a aeronave teve danos leves; e
- k) o piloto saiu ileso.

### **3.2 Fatores Contribuintes**

- Aplicação dos comandos - contribuiu.

### **4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA**

Não há.

### **5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS**

Não houve.

Em, 11 de março 2019.

